

Ice Scouring

Tecnologia aplicada pela primeira vez na
EPAL/AdVT reforça compromisso com
excelência operacional

PÁGS.11 a 13

As pessoas no centro de tudo

Iniciativas promovem o bem-estar,
o reconhecimento e a proximidade
aos Trabalhadores e famílias

PÁGS.14 a 16

EPAL bate recordes nas Redes Sociais

Conteúdos relevantes, novos formatos
e forte ligação aos públicos impulsionam
os melhores resultados de sempre

PÁG.19

Aqueduto das Águas Livres na Corrida às Novas 7 Maravilhas de Portugal



Símbolo da água, da
engenharia e da história
de Lisboa, o monumento
continua a conquistar
votos e reconhecimento

PÁGS. 8 a 10



De todos os monumentos que já visitei nos vários cantos do mundo, o Aqueduto das Águas Livres continua a ocupar um lugar especial entre os meus preferidos. Quase três séculos após o início da sua construção, continua a impressionar quem o contempla. Pela sua dimensão, pela sua beleza e pela extraordinária obra de engenharia que representa. Tudo nele impressiona. Mas atrevo-me a dizer que a sua maior grandeza reside em algo muito mais simples: o seu propósito. Foi construído para servir as pessoas. Para levar água a Lisboa. Para melhorar as condições de vida de quem aqui vivia. Para responder a uma necessidade essencial e, através dela, transformar a própria cidade.

A sua candidatura às Novas 7 Maravilhas de Portugal merece uma atenção especial. Não apenas porque estamos perante um dos grandes símbolos do património português, mas também porque o Aqueduto nos recorda uma ideia que continua a ser actual: a água nunca pode ser encarada como um dado adquirido.

Quando olhamos para o Aqueduto, vemos uma obra do passado. Mas vemos também um exemplo de visão e de capacidade de resposta a um desafio fundamental. A sua construção demonstra a importância de planejar a longo prazo, de investir em infraestruturas essenciais e de encontrar soluções duradouras para melhorar a vida das populações.

Quase 300 anos depois, esta obra continua a lembrar-nos que a gestão da água é uma responsabilidade permanente e um factor decisivo para a qualidade de vida das cidades.

Talvez seja isso que distingue uma maravilha de um simples monumento. Uma maravilha não é apenas algo que admiramos pelo seu valor histórico ou arquitectónico, mas algo que continua a ser relevante e a transmitir uma mensagem importante às gerações actuais.

O Aqueduto das Águas Livres é património, memória e engenharia. Mas é, acima de tudo, um exemplo de como uma obra pública pode responder às necessidades das pessoas e deixar um legado duradouro.

Agora que é finalista regional na categoria História, temos mais uma razão para olhar para ele com atenção. Para conhecer melhor a sua história, compreender a sua importância e reconhecer o contributo que deu ao desenvolvimento de Lisboa. Porque uma maravilha não é apenas aquilo que resistiu ao tempo. É também aquilo cuja relevância continua a atravessar gerações.

Até breve.

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

Equipa da EPAL participa no Trail Trilhos Romanos no Bário

Inserida nas comemorações do 93.º aniversário da Freguesia do Bário, no concelho de Alcobaça, realizou-se no passado dia 31 de maio a 5.ª edição do Trail Trilhos Romanos. O evento integrou provas de diferentes distâncias e níveis de dificuldade, incluindo duas competições de carácter competitivo (12 km e 18 km), uma caminhada de 8,5 km e uma prova de Kids Trail destinada aos participantes mais jovens.

Com um número recorde de 825 inscritos, a edição deste ano contou com a participação de uma equipa da EPAL constituída por 28 elementos, entre colegas, família-

res e amigos, tendo sido a 3ª equipa com maior número de inscritos a participar.

No final o balanço foi o de superação e satisfação pelo cumprimento dos objetivos a que cada um se propôs, e o mais importante, o convívio e o estreitamento de laços entre todos.

Entre os colegas presentes, estiveram representante as direções de DOA, ENG, LAB e MAN. Fica desde já o desafio lançado para a próxima edição: conseguir a EPAL reunir uma equipa ainda maior e contar com a participação de mais direções? ●

LUIS AVELAR ENG



EPAL associa-se à celebração do Dia de Santo Inácio promovida pela Brotéria

A EPAL marcou presença nas celebrações do Dia de Santo Inácio, promovidas pela Brotéria, associando-se à iniciativa através da disponibilização de água da torneira aos participantes, num gesto alinhado com a sua missão de promover hábitos de consumo mais sustentáveis e valorizar a água enquanto recurso essencial.

A ação contou com a presença dos aguadeiros da EPAL, que distribuíram água à saída da Igreja de São Roque, após as celebrações religiosas e, posteriormente, no espaço da Brotéria, contribuindo para a hidratação e bem-estar dos participantes ao longo do evento.

Durante o momento de convívio realizado na Brotéria, estiveram ainda disponíveis os jarros de vidro e dispensadores de água da EPAL, no âmbito da campanha de promoção do consumo sustentável de água da torneira. Esta presença permitiu proporcionar aos participantes uma experiência prática e cómoda de acesso à água, reforçando a im-

portância da adoção de hábitos de consumo mais conscientes e ambientalmente responsáveis. Ao apoiar iniciativas de carácter cultural, social e comunitário, a EPAL continua a promover práticas mais sustentáveis e a sensibilizar para a importância da água da torneira como uma escolha segura, de qualidade e amiga do ambiente.

Através desta colaboração com a Brotéria, a EPAL reafirma o seu compromisso de proximidade com a comunidade, apoiando iniciativas que promovem o encontro, a partilha e a construção de uma sociedade mais sustentável. ● RAQUEL GIL DCMEA



EPAL Executa Obras de Melhorias Operacionais e Funcionais na ETA de Vale da Pedra

LUIS AVELAR ENG

Localizada na freguesia de Vale da Pedra, no concelho do Cartaxo, a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Vale da Pedra entrou em funcionamento no ano de 1963. A sua construção esteve historicamente ligada à necessidade de garantir origens de água com capacidade para satisfazer as necessidades de abastecimento de água à região de Lisboa. O crescimento demográfico e a alteração dos padrões de consumo de água levaram à decisão de construir a Captação de Valada Tejo, local onde passou a ser captada água diretamente no rio Tejo, sendo depois transportada (água bruta) por duas condutas de grandes dimensões (DN 1000 mm e DN 1250 mm) para a ETA de Vale da Pedra, onde é tratada.

A Captação de Valada Tejo e a ETA de Vale da Pedra são hoje parte integrante e fulcral do Sub-sistema Tejo da EPAL. Inicialmente com uma capacidade de processamento de 80.000 m³/dia, a ETA de Vale da Pedra teve obras de ampliação evoluindo para os 120.000 m³/dia, em 1965, e mais tarde, em 1976, para os atuais 240.000 m³/dia.

Após um investimento de cerca de 5 milhões de euros na remodelação e reabilitação da Capta-

ção de Valada Tejo, concluído em 2014, e de 1,5 milhões de euros, em 2017, na reabilitação das condutas de água bruta e de água tratada DN 1250 mm, esta última apenas nos primeiros 1.700 m da sua extensão total de 10.000 m a ETA de Vale da Pedra foi alvo de uma importante intervenção em 2018, que representou um investimento na ordem dos 13 milhões de euros. Esta intervenção permitiu melhorar a qualidade da água produzida, com a introdução de novas etapas de tratamento, otimizar o seu desempenho energético e melhorar as condições de segurança para os seus Trabalhadores.

Mais recentemente, a EPAL decidiu realizar um conjunto de intervenções em edifícios e infraestruturas que não foram abrangidas pelos trabalhos anteriormente realizados, nomeadamente, no posto de cloragem, no edifício de desidratação de lamas, no edifício da decantação da linha 2 e no Laboratório, que apresentavam sinais evidentes de desgaste de alguns materiais e revestimentos, revelando a necessidade de execução de obras de reabilitação, remodelação e melhorias ao nível funcional e operacional.

Paralelamente, a EPAL entendeu que a área envolvente deveria ser alvo de uma intervenção



nos arranjos exteriores, incluindo a recuperação e plantação de espécies arbóreas, a beneficiação da iluminação, dos arruamentos e ainda a criação de um circuito pedonal, com o objetivo de permitir uma adequada vigilância do recinto, mas que poderá também funcionar como circuito de manutenção ou percurso lúdico, conferindo ao recinto uma imagem mais qualificada e adequada à relevância desta infraestrutura estratégica. Na intervenção a realizar, foi prevista a criação de espaços destinados a Ecocentro e armazéns de materiais.

Para a prossecução deste objetivo começou por ser criada uma Comissão Técnica de Acompanhamento constituída por elementos das Direções de Engenharia, Operação, Manutenção, Gestão de Ativos, Sustentabilidade Empresarial e Laboratórios, tendo como missão acompanhar, analisar e validar as diversas fases do projeto de execução designado "Implementação de Melhorias Operacionais e Funcionais na ETA de Vale da Pedra", cuja elaboração ficou a cargo da ENGI-DRO, Lda.

Uma vez aprovado o projeto de execução, foi aberto um concurso público para a contratualização dos trabalhos previstos, tendo a

empreitada com a mesma designação sido adjudicada à empresa João Matos & Ribeiro 2 – Obras Públicas e Engenharia, Lda., por um valor de € 2.873.898,55 e um prazo de execução de 545 dias.

No âmbito da referida empreitada, a EPAL reformulou ou substituiu alguns equipamentos eletromecânicos que não foram objeto de intervenção na reabilitação levada a cabo anteriormente e que foram identificados como tendo problemas de funcionamento ou de operacionalidade. Entre esses equipamentos destacam-se os agitadores na mistura rápida, a rede de distribuição de cloro do posto de cloragem, as bombas de água motriz e respetivos circuitos. Foi ainda aumentado o número de garrafas no compartimento de gases para o Laboratório, tendo, igualmente, sido efetuada a substituição dos compressores de ar de serviço. No posto de cloragem foram ainda executados outros trabalhos, nomeadamente, a ampliação da sala das bombas doseadoras e a criação de uma bacia de retenção na sala dos tanques do gás cloro. Foi ainda construído, junto ao Laboratório, um edifício idêntico ao armazém existente, bem como um edifício destinado a abrigar os contentores do Ecocentro. ●



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal
distribuição gratuita
Edição:
Legal N.º 8463/85 -
- Registo na DGCS
sob o N.º 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este jornal é impresso
em papel reciclado e foi
redigido segundo o Novo
Acordo Ortográfico.

Educação Ambiental encerra o ano letivo e prepara novos desafios para o futuro

CARLA ALCOBIA DCMEA

Chegado o final de mais um ano letivo é tempo de balanço. Equipa de Educação Ambiental realiza 147 ações no ano letivo 2025/2026.

Durante o ano letivo 2025/2026, a equipa de Educação Ambiental reforçou o seu compromisso com a sensibilização para a sustentabilidade, concretizando um total de 147 ações de educação e sensibilização ambiental, que envolveram mais de 10.000 participantes. Estes números refletem uma forte presença no território e a continuidade de um trabalho de proximidade junto de diferentes públicos.

Na área de atuação da Águas do Vale do Tejo, foram dinamizadas 51 ações, que abrangeram mais de 1.400 participantes, dos quais 58 eram adultos. As iniciativas decorreram nos municípios de Castelo Branco (4 ações), Entroncamento (8), Évora (12), Fundão (3), Guarda (9), Oliveira do Hospital (1), Portalegre (8) e Reguengos de Monsaraz (6).

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a realização da 1.ª edição dos "Pequenos Exploradores à Solta", uma atividade que promoveu a descoberta e o contacto direto com a natureza, despertando o interesse dos mais jovens de forma lúdica e educativa. Merecem igualmente destaque as nove ações promovidas no âmbito da iniciativa "Embaixadores da Água".

Das 51 ações realizadas na área da AdVT, apenas nove decorreram em formato online, por coincidirem com as comemorações do Dia Mundial da Água, um período de elevada atividade para a equipa. A opção por este formato permitiu alargar o alcance da mensagem de valorização da água a mais 200 crianças durante a semana comemorativa.

Na área de atuação da EPAL, foram desenvolvidas 96 ações presenciais, que envolveram cerca de 3.600 participantes.

Entre as diversas iniciativas realizadas, assume particular relevância o trabalho desenvolvido no Quiosque da Água no Jardim de Campo de Ourique, que acolheu 22 ações e mais de 8.600 participantes. Estas atividades estiveram associadas a datas comemorativas e ao novo projeto de educação ambiental "Gotinhas no Jardim", uma iniciativa inovadora que promove a sensibilização ambiental em estreita ligação com a comunidade escolar.

É também de salientar a participação na 25.ª edição do Hospital da Bonecada, promovida pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School. Pela primeira vez, a EPAL apoiou o Gabinete de Nutrição desta iniciativa, reforçando a importância da água como elemento essencial de uma alimentação saudável. Ao longo do evento, mais de 5.000 crianças passaram por este espaço, onde foram sensibilizadas para hábitos alimentares equilibrados e para as vantagens do consumo de água da torneira, destacando-se a sua qualidade, segurança e sustentabilidade ambiental.

Os resultados alcançados evidenciam o empenho contínuo da equipa de Educação Ambiental na promoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, reforçando o seu papel na sensibilização e envolvimento da comunidade para os desafios da gestão e valorização da água e do ambiente. ●

Dia Mundial da Criança e do Ambiente no Quiosque da Água e na Kidzania

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e do Dia Mundial do Ambiente, a EPAL promoveu diversas iniciativas de sensibilização ambiental e educação para a sustentabilidade.

Destacou-se o workshop de águas aromatizadas, realizado no Laboratório da EPAL na KidZania e também no encerramento do evento no Jardim de Campo de Ourique, com o objetivo de incentivar a hidratação e o consumo de água da torneira através de alternativas naturais com frutas e ervas aromáticas. As crianças participaram ativamente na preparação das bebidas, aprendendo de forma prática sobre sustentabilidade e a importância da água.

O evento, realizado a 6 de junho no Jardim de Campo de Ourique, reuniu famílias e participantes de todas as idades num programa gratuito com atividades lúdicas e educativas, incluindo oficinas científicas, apresentação do Relatório de Sustentabilidade Júnior, feira circular e ações de sensibilização para o bem-estar animal.

Um dos momentos de maior destaque foi a sessão de histórias com a autora Rute Cancela, complementada por uma mini-feira do livro. Com uma forte adesão da comunidade, a iniciativa reforçou a importância da proteção ambiental e do papel das crianças na construção de um futuro mais sustentável. ●



Praias Fluviais 2026

A equipa de Educação Ambiental concluiu mais uma edição da Campanha Praias Fluviais, sensibilizando cerca de 150 pessoas para a importância da preservação dos recursos hídricos e da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis. Entre as ações realizadas, destacaram-se as atividades com as crianças do programa de férias da Câmara Municipal de Oleiros, que participaram ativamente nas dinâmicas de educação ambiental.

O fim da campanha culminou com o hastear da Bandeira Qualidade de Ouro na Praia Fluvial de Valhelhas, distinção atribuída pela Quercus que reconhece a excelência da qualidade da água balnear e o compromisso com a proteção ambiental. A cerimónia contou com a presença de Manuel Frexes, Vice-Presidente da EPAL e da AdVT, Sérgio Costa, Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Hélder Saraiva, Presidente da Junta de Freguesia de Valhelhas, Paula Nunes da Silva, em representação da Direção Nacional da Quercus, e Teresa Álvares, Administradora Regional da Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste.

Este momento ficou, igualmente, marcado pela presença dos Trabalhadores Agnelo Oliveira, Miguel Amaro e Paulo Carvalho, estes dois últimos afetos à ETAR de Valhelhas, cujo profissionalismo, dedicação e empenho diário têm sido determinantes para a manutenção da elevada qualidade da água e para a conquista desta importante distinção.

O hastear da Bandeira Qualidade de Ouro constitui um motivo de orgulho para a Empresa para todos os que, diariamente, contribuem para a preservação deste património natural, reforçando o compromisso coletivo com a sustentabilidade ambiental e a valorização dos recursos hídricos. ●



Educação Ambiental para adultos

A equipa de Educação Ambiental foi alvo de dois convites especiais que refletem o reconhecimento do trabalho que tem vindo a desenvolver na promoção da sustentabilidade e da utilização eficiente da água junto de diferentes públicos.

No Entroncamento, durante uma deslocação para a dinamização de ações nas escolas locais, a equipa realizou um workshop de águas aromatizadas no Centro Social Paroquial de Atalaia, envolvendo 22 utentes. A iniciativa proporcionou momentos de aprendizagem, convívio e partilha, ficando ainda marcada pelo reencontro com um antigo colega da Empresa, o Sr. Armando Júlio.

Já em Alcains, a convite do Grupo Valerius, a equipa promoveu duas ações de sensibilização ambiental dirigidas a cerca de 150 colaboradores da fábrica Dielmar. As sessões abordaram temas como a utilização eficiente da água, as boas práticas de consumo e a redução de desperdícios, incluindo também workshops de águas aromatizadas. A participação foi recebida com grande entusiasmo pelos colaboradores, que destacaram o caráter dinâmico e inovador das iniciativas.

Estas ações demonstram o crescente reconhecimento externo da Educação Ambiental, reforçando a sua capacidade de levar a mensagem da sustentabilidade a públicos cada vez mais diversificados, desde instituições sociais a contextos empresariais.

Apesar do ano letivo estar terminado, a equipa de Educação Ambiental continua com uma agenda repleta de desafios e projetos. Enquanto prepara novas iniciativas para o próximo ano letivo, tem ainda previstas várias ações de sensibilização ambiental em colaboração com programas de férias promovidos por Juntas de Freguesia. Paralelamente, encontra-se já a desenvolver a 2.ª edição da atividade "Pequenos Exploradores à Solta", que promete trazer muitas novidades, experiências enriquecedoras e momentos de aventura. Mas sobre isso contaremos mais na próxima edição. ●



Património Cultural da Água

Rios com História

Rio Caia

PEDRO INÁCIO MDA

Nasce na Serra de São Mamede, a 818 m de altitude, indo desaguar na margem direita do Guadiana, no município de Elvas. O rio Caia, com 67 km de extensão, passa pelos concelhos de Portalegre, Arronches, Campo Maior e Elvas. A barragem do Caia, em funcionamento desde 1967, forma a maior albufeira do distrito de Portalegre, cujas águas são aproveitadas sobretudo para o abastecimento público, irrigação de campos agrícolas e, ainda, para fins turísticos. Na parte final do seu percurso delimita uma linha de fronteira entre Espanha e Portugal. A bacia hidrográfica do Caia tem 846 Km².

A vila de Arronches e a Ponte do Crato

Arronches, “vila que cinco pontes rodeiam”, como refere José Saramago, tem na travessia do Crato, a mais antiga destas pontes, a qual remonta ao século XV. Atravessa o rio Caia e compõe-se de seis arcos de

volta redonda construídos em grossa alvenaria com silhares e aparelhos de granito em blocos talhados. A visita às pontes pode ser um bom pretexto para conhecer o importante e valioso património cultural da água, natural e edificado, existente no território.



A Ponte do Crato tem 60 metros de comprimento e 7,3 m de largura. Nos dois extremos da travessia, rodoviária e pedonal, é possível saber que em 1957, a Junta Autónoma das Estradas, realizou obras de grande reparação e alargamento desta ponte sobre o rio Caia.



Junto ao rio Caia, o Passeio do Vassalo, assume-se como um equipamento sociocultural de grande valia para a prática desportiva e, simultaneamente, para a promoção histórica e ambiental da vila Arronches.

O Passeio do Vassalo

Localizado na vila de Arronches, integra um percurso pedestre circular com uma extensão aproximada de 5 km, desenvolvendo-se ao longo da margem da ribeira do Rio Caia. Neste trilho é possível visitar a histórica fonte do Vassalo, exemplar da arquitetura barroca setecentista. Este belo chafariz, localizado entre as pontes do Crato e de Santa Maria, integra o escudo de armas português ornamentado com motivos florais e vegetalistas.

A Barragem do Caia

Inaugurada em 1967, foi construída para abastecer a população dos concelhos de Elvas e Campo Maior, e a partir de 2007, começou também a abastecer a população dos concelhos de Arronches e Monforte. Serve ainda para o regadio agrícola de vários municípios da região, gerido pela Associação de Beneficiários do Caia.

Albufeira do Caia

É a maior do distrito de Portalegre, com capacidade total de 203

milhões de m³. Estende-se ao longo dos concelhos de Arronches, Campo Maior e Elvas. Nas águas da sua albufeira, para além dos banhos e natação, é permitida a prática de desportos náuticos (canoagem, natação, paddle, remo e windsurf), assim como a pesca desportiva. Junto às suas margens é possível ainda praticar a BTT e o birdwatching (observação de aves).

Curiosidade histórica sobre “A Troca de Princesas”

A ponte sobre o rio Caia, que faz fronteira entre Portugal e Espanha, foi utilizada para a célebre “troca das princesas”, por causa de um duplo casamento entre as coroas reais dos dois reinos. Em janeiro de 1729, a Infanta espanhola Mariana Vitória, casou-se com o herdeiro do trono português, o príncipe José (filho do rei D. João V). Por sua vez, a sua irmã, a Infanta Maria Bárbara, haveria de casar-se com Fernando, Príncipe das Astúrias. ●



A barragem do Caia, que serve de travessia rodoviária, tem cerca de 45 metros de altura e 235 metros de cota de coroamento. A sua bacia situa-se, metade no concelho de Elvas (parte de betão) e a outra metade (parte de aterro) no concelho de Campo Maior.



Na albufeira do Caia, a canoagem é um dos desportos aquáticos mais praticados. Para além dos benefícios em termos de saúde e bem-estar, é um passatempo recomendado, sobretudo, para os mais jovens. Recentemente foi construído um ancoradouro que serve de apoio a desportos náuticos não motorizados.

Proteção dos Trabalhadores expostos a temperaturas elevadas

Calor extremo: Empresa reforça proteção para Trabalhadores expostos a trabalho ao ar livre

INÊS LEITÃO AZEVEDO DRH

Numa altura em que os termómetros voltaram a aproximar-se dos 40°C em Portugal continental, e especialmente para os Trabalhadores que desempenham a sua atividade ao ar livre, é importante lembrar que este não é um verão como os outros.

Segundo dados do IPMA, até ao início de julho de 2026 já se registaram seis ondas de calor em Portugal continental, só nos primeiros seis meses do ano já se registaram 59 dias em situação de onda de calor. Estas ondas de calor, cada vez mais frequentes, intensas e prolongadas confirmam uma tendência que já não é exceção mas sim regra.

Reforço de proteção nos locais de trabalho

Num momento em que os termómetros voltam a subir, a Empresa está a reforçar a proteção para todos os Trabalhadores com atividade no exterior. Já estão disponíveis dispensadores de protetor solar nas instalações dos recintos operacionais, e foram distribuídos repelentes com proteção reforçada contra insetos que, até há pouco tempo, eram comuns apenas em países tropicais, mas cujo aumento das temperaturas tem vindo a trazer também para Portugal. Este oferece também proteção contra as carraças, cuja presença também aumenta durante os períodos de maior calor.

Esta medida reforça o compromisso da Empresa com a saúde, a segurança e o bem-estar de quem exerce funções no exterior durante os meses mais quentes.



Protetor solar, como usar corretamente

- Aplicar 20 a 30 minutos antes de iniciar a atividade
- Renovar a cada 2 horas, ou sempre que suar
- Cobrir todo o corpo exposto: rosto, pescoço, braços, mãos, pernas e orelhas



Repelente

- Aplicar antes da atividade, depois do protetor solar
- Renovar de 4 em 4 horas
- Evitar olhos, boca e feridas abertas

Em caso de irritação: suspender o uso, lavar com água e sabão e, se necessário, consultar médico ou enfermeiro.



Proteção adicional

- Usar chapéu e óculos de sol
- Vestir roupas leves e soltas e de cor clara e preferencialmente de algodão
- Evitar atividades que exijam grandes esforços físicos no período de maior calor
- Aproveitar zonas de sombra durante as pausas

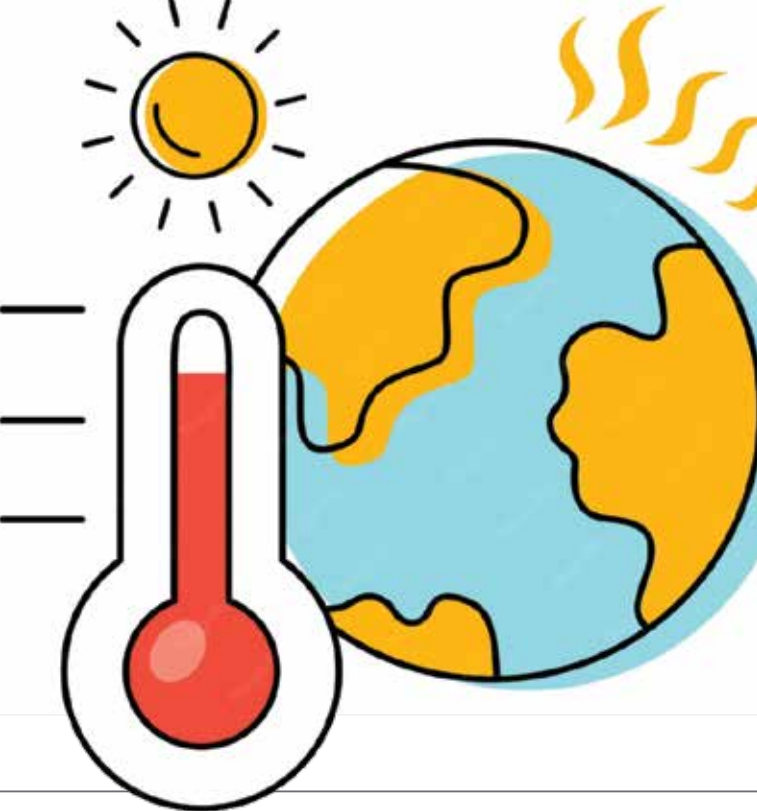
O golpe de calor pode ainda provocar, em casos extremos, convulsões e coma, tratando-se de uma verdadeira emergência médica. Caso um colega apresente estes sinais, não hesite: contacte de imediato a linha SNS 24 (808 24 24 24) ou o número de emergência 112.

Em resumo, o que cada um de nós pode fazer

Reforço da hidratação: a desidratação é um dos maiores riscos de quem trabalha exposto ao calor. A recomendação é simples: beba água regularmente, pelo menos 1,5 litros de água por dia (o equivalente a 8 copos), mesmo sem sede;

Condição	Sinais de alerta	Algumas medidas a adotar
Insolação	Confusão mental, pele quente e seca ou transpiração excessiva, convulsões, temperatura corporal muito elevada (40°C ou mais)	• Afastamento para ambiente fresco e seco
Exaustão pelo calor	Cefaleias, náuseas, tonturas, transpiração intensa, câibras, pele pálida e fria	• Reforço da hidratação
Síncope térmica	Desmaio de curta duração, tonturas ao estar muito tempo de pé	• Interrupção da atividade de trabalho, se necessário
Câibras pelo calor	Dores musculares agudas, espasmos no abdómen ou membros	• Arrefecimento do corpo (por ex., com água fria)
Erupção cutânea	Pequenas manchas vermelhas pruriginosas, sobretudo no pescoço e tronco	Em caso de emergência médica grave – Ligar 112

- Evite excesso de cafeína, bebidas açucaradas e, sobretudo, bebidas alcoólicas ;
- Manter-se informado relativamente às condições climáticas, para poder adotar os cuidados necessários;
- Evite, sempre que possível, exposição direta ao sol entre as 11h e as 17h;
- Use protetor solar com fator igual ou superior a 30, renovando de 2 em 2 horas;
- Use chapéu e óculos de sol com proteção UV;
- Faça pausas à sombra e refresque braços, pescoço e rosto;
- Mantenha contacto com colegas que possam estar em situações de maior risco - é importante não enfrentar sozinho um dia de calor extremo. ●



Aqueduto das Águas Livres na Corrida às Novas 7 Maravilhas de Portugal

MARIANA CASTRO HENRIQUES MDA

Selecionado entre 629 candidaturas provenientes de todo o país, o Aqueduto das Águas Livres integra a lista dos patrimónios candidatos às Novas 7 Maravilhas de Portugal, representando a riqueza, a diversidade e a relevância do património cultural português.

Selecionado entre 629 candidaturas provenientes de todo o país, o Aqueduto das Águas Livres integrou no passado mês de maio a lista dos patrimónios candidatos às Novas 7 Maravilhas de Portugal, representando a riqueza, a diversidade e a relevância do património cultural português.

O projeto Novas 7 Maravilhas de Portugal é afiliado e reconhecido pela New7Wonders Foundation, conta com o apoio do Turismo de Portugal e é desenvolvido em parceria com a TVI e o Grupo Media Capital. A iniciativa pretende dar a conhecer, valorizar e mobilizar o público em torno de diferentes expressões do património português, organizadas em sete categorias - Castelos e Fortalezas, Religião, História, Grandes Obras, Arquitetura Moderna do Século XX, Arquitetura Contemporânea do Século XXI e Turismo -, sujeitas, ao longo de cinco meses, a várias fases de seleção e votação pública.

Desde 2007, esta iniciativa tem distinguido alguns dos mais relevantes símbolos do património português, promovendo o seu conhecimento, valorização e reconhecimento junto do grande público.

Um monumento construído para servir as pessoas

Símbolo maior da engenharia e da arquitetura portuguesas, o Aqueduto das Águas Livres distingue-se não apenas pela sua dimensão, monumentalidade e qualidade construtiva, mas também pela missão que esteve na sua origem.



Construído a partir de 1731 para responder às dificuldades de abastecimento de água à cidade de Lisboa, foi concebido para captar, transportar e distribuir um recurso essencial à vida: a água. Ao contrário de muitos monumentos erguidos para celebrar o poder, a riqueza ou a conquista, o Aqueduto das Águas Livres nasceu para cumprir uma missão essencial: servir as pessoas.

Durante séculos, desempenhou um papel determinante no abastecimento de água à capital, contribuindo para a melhoria da saúde pública, para o crescimento urbano, para o aumento da população e para a transformação da qualidade de vida de sucessivas gerações.

A sua história é, por isso, indissociável da história de Lisboa e da evolução da sociedade. A água condicionou o desenvolvimento dos territórios, a organização das cidades, os hábitos quotidianos, a economia, a cultura e a relação das comunidades com o espaço envolvente. O Aqueduto

das Águas Livres materializa essa ligação entre água, território e desenvolvimento humano.

Uma obra singular da engenharia e da arquitetura

O sistema Aqueduto das Águas Livres atravessa cinco concelhos - Sintra, Oeiras, Amadora, Odivelas e Lisboa - e estabelece uma ligação pouco comum entre espaços rurais e urbanos, acompanhando diferentes paisagens e comunidades ao longo do seu percurso.

A dimensão territorial do sistema, a qualidade da construção e as soluções técnicas adotadas conferem-lhe um lugar singular no património hidráulico português e mundial. O conjunto integra aquedutos subsidiários, galerias de distribuição, nascentes, reservatórios, chafarizes e estruturas monumentais, entre as quais se destaca a arcada do Vale de Alcântara, em Lisboa, que integra o maior arco ogival em pedra construído num único vão do mundo, com 65 metros de altura.

Mais do que uma demonstração

de capacidade técnica, esta obra representa a forma como o conhecimento, a arquitetura e a engenharia foram colocados ao serviço de uma necessidade coletiva.

Um património vivo e com futuro

Quase 300 anos depois do início da sua construção, o Aqueduto das Águas Livres continua ativo enquanto património musealizado, visitado e vivido.

Através do Museu da Água, recebe públicos de diferentes idades e origens, promove conhecimento sobre a história da água, nas áreas do abastecimento e do saneamento, sobre engenharia hidráulica, arquitetura, história social e económica, história da arte, ciências naturais e biodiversidade, ambiente e sustentabilidade, e contribui para sensibilizar para o valor da água enquanto bem essencial e universal.

A sua missão original evoluiu, mas não desapareceu.

Hoje, se já não transporta água, continua a transportar conhecimento, memória e consciência para as gerações presentes e futuras.

O Monumento Nacional tem demonstrado uma extraordinária capacidade de adaptação à evolução da sociedade e ao seu papel enquanto plataforma integrada de conhecimento e inovação. Não é apenas um testemunho do passado. É um património que continua a gerar valor cultural, científico, educativo, ambiental e social.

As fases da candidatura

A 4 de julho, na primeira semifinal regional referente à Grande Lis-

boa, transmitida em direto pela TVI, o Aqueduto das Águas Livres foi o património mais votado da categoria História, garantindo a passagem à fase seguinte.

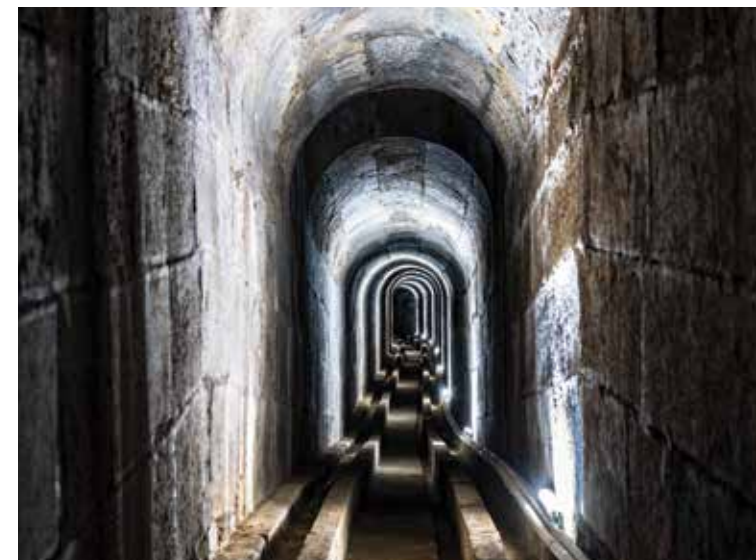
A 1 de agosto, em Setúbal, disputou a Final Regional da Grande Lisboa com o Palácio Nacional de Mafra, tendo sido o grande vencedor da categoria História. Com este resultado, o Aqueduto das Águas Livres assegurou a passagem à fase nacional e será o património representante de toda a região da Grande Lisboa.

Esta distinção assume um significado particularmente relevante. O sistema Aqueduto das Águas Livres atravessa cinco concelhos portugueses, ligando territórios rurais e urbanos, diferentes comunidades e múltiplas paisagens através da água. Muito antes de existir a designação Grande Lisboa, o Aqueduto já unia este território e contribuía para a sua construção, desenvolvimento e identidade.

A fase nacional decorrerá em dois momentos. No dia 5 de setembro realiza-se a semifinal nacional, na qual serão apurados três dos sete patrimónios concorrentes em cada categoria. Os patrimónios selecionados participarão depois na Grande Final Nacional, marcada para 12 de setembro, durante a qual serão eleitas as Novas 7 Maravilhas de Portugal.

A chegada à fase nacional constitui, por isso, um reconhecimento da importância histórica, arquitetónica, científica, social e territorial do Aqueduto das Águas Livres. Representar a Grande Lisboa significa dar voz a um património que não pertence apenas a uma cidade ou a um município, mas a toda uma região que ajudou a unir e a desenvolver através da água.

O resultado alcançado é também o reflexo da forte mobilização dos Trabalhadores e Trabalhadoras da EPAL e das Empresas do Grupo Águas de Portugal, das autarquias envolvidas, das comunidades locais, dos parceiros institucionais e, naturalmente, de todas as pessoas que votaram,



divulgaram e ajudaram a dar visibilidade à candidatura.

Uma candidatura que representa a água

Mais do que distinguir uma extraordinária obra de engenharia, esta candidatura constitui uma oportunidade para reconhecer o papel que a água desempenhou - e continua a desempenhar - no desenvolvimento das cidades, da saúde pública e da qualidade de vida das populações.

O Aqueduto das Águas Livres merece este reconhecimento não apenas por ser uma obra extraordinária de arquitetura e engenharia, mas por representar algo ainda maior: a água.

A história da água confunde-se com a história do desenvolvimento das sociedades. Onde existiu água, cresceram comunidades, cidades, conhecimento, cultura e qualidade de vida.

Ao celebrar o Aqueduto das Águas Livres, celebramos também a capacidade de Portugal de colocar o conhecimento, a engenharia e a inovação ao serviço das pessoas.

Porque há monumentos que preservam a memória. O Aqueduto das Águas Livres preserva a memória, inspira o presente e ajuda a construir o futuro. ●

Aqueduto das Águas Livres mobiliza EPAL e parceiros em torno da candidatura às Novas 7 Maravilhas de Portugal

Na sequência da seleção do Aqueduto das Águas Livres como candidato às Novas 7 Maravilhas de Portugal, a EPAL desenvolveu um conjunto de iniciativas de comunicação e mobilização com o objetivo de reforçar a visibilidade da candidatura e envolver trabalhadores, clientes, parceiros institucionais e a comunidade em geral.

Esta ação conjunta, promovida pela Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental e pela Direção do Museu da Água e do Património Histórico, procurou destacar a relevância histórica, cultural e patrimonial de uma das mais emblemáticas obras da engenharia hidráulica portuguesa. Entre as iniciativas realizadas destacou-se o envio de uma mensagem do Presidente do Conselho de Administração da EPAL, José Sardinha, aos trabalhadores da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, apelando ao apoio e à participação na divulgação da candidatura. Em paralelo, foi promovida a divulgação de informação

junto dos órgãos de comunicação social, entidades e associações do setor da água, contribuindo para alargar o alcance da iniciativa e sensibilizar diferentes públicos para a importância deste património. No âmbito da estratégia digital, foram igualmente produzidos conteúdos audiovisuais no Aqueduto das Águas Livres para divulgação nas redes sociais da EPAL, numa colaboração que envolveu o Museu da Água e contou ainda com o apoio da Águas de Portugal. A candidatura foi também divulgada junto dos clientes da EPAL através dos canais de comunicação da empresa, nomeadamente de uma newsletter especial sobre o tema. Reconhecendo a forte ligação territorial do Aqueduto, foram estabelecidos contactos institucionais com os municípios de Lisboa, da Amadora e de Odivelas, bem como com as Juntas de Freguesia de Campolide, Campo de Ourique, Misericórdia e Santo António, procurando o seu envolvimento na promoção desta candidatura junto das respetivas comunidades. O esforço conjunto desenvolveu produziu resultados positivos,

tendo o Aqueduto das Águas Livres sido apurado para a fase regional do concurso das Novas 7 Maravilhas de Portugal. Este avanço constitui um importante reconhecimento do valor histórico, cultural e identitário deste monumento e reforça a importância da mobilização de todos para as etapas seguintes. A comunicação da candidatura continua, por isso, a ser reforçada junto de todos os públicos, mantendo-se o compromisso da EPAL, do Museu da Água e dos parceiros envolvidos em sensibilizar Trabalhadores, Clientes, entidades e cidadãos para a importância de apoiar um património que é um símbolo maior da história da água em Portugal. Mais do que uma extraordinária obra de engenharia e arquitetura, o Aqueduto das Águas Livres representa um legado construído para servir as pessoas. Quase 300 anos depois, continua a afirmar-se como um testemunho da importância da água para a qualidade de vida das populações e como um símbolo dos valores de serviço público que diariamente orientam a atividade da EPAL e do Grupo Águas de Portugal. ●

ANDRÉA BORGES DCMEA

EPAL no Festival Geração Ciência

A EPAL marcou presença nas celNos dias 24 e 25 de julho, a EPAL participou no Festival Geração Ciência, integrado nas comemorações dos 30 anos da Ciência Viva e do 27.º aniversário do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. Ao longo dos dois dias, os nossos aguadeiros distribuíram 554 litros de água da rede pública, promovendo a hidratação dos visitantes, divulgando a qualidade e segurança da água da torneira. No dia 25 de julho, os mais novos participaram no AquaQuiz de Chão, uma atividade lúdica de educação ambiental que desafiava os participantes a testar os seus conhecimentos sobre a água e a sustentabilidade. Com esta participação, a EPAL reforçou a sua proximidade com a comunidade e a sua missão de sensibilizar diferentes públicos para a importância da água enquanto recurso essencial à vida.. ● RAQUEL GIL DCMEA



Água da torneira marcou presença no Festival InArt'26

No âmbito da parceria estabelecida entre a EPAL e a Vo'Arte, a água da torneira esteve presente no Festival InArt'26 através da disponibilização de jarros de água nas zonas de coffee break, proporcionando uma alternativa sustentável e acessível para a hidratação dos participantes. O InArt - Community Arts Festival

é um evento dedicado à promoção das artes como ferramenta de inclusão social, participação comunitária e participação cultural, reunindo artistas, investigadores, estudantes e profissionais de diversas áreas num espaço de encontro, reflexão e partilha. Com este apoio, a EPAL associou-se a um evento que valoriza a inclusão, a participação e a sustentabilidade, incentivando hábitos de consumo mais conscientes e reforçando a importância da água da torneira em iniciativas culturais e comunitárias. ● RAQUEL GIL DCMEA



Projeto piloto de limpeza avançada de condutas por Ice Scouring Conduta Adutora de Malpica do Tejo

CATARINA EUSÉBIO, JAIME MAGUEIJO e MIGUEL SOUSA DOA

Enquadramento

Entre os dias 20 de abril e 2 de maio, implementou-se pela primeira vez na EPAL/AdVT, em Malpica do Tejo, a limpeza de uma conduta de abastecimento de água para consumo humano recorrendo à tecnologia Ice Scouring, também conhecida por Ice Pigging. Tendo em conta de que se tratou de uma intervenção de particular relevância para a atividade da nossa empresa, importa enquadrar e conhecer melhor os seus detalhes. Porquê em Malpica do Tejo? Localizada no concelho de Castelo Branco, a conduta adutora de Malpica do Tejo assegura o abastecimento de água à freguesia homónima, com uma população de 381 habitantes, a partir do Subsistema de Abastecimento de Água de Santa Águeda/Pisco. A albufeira de Santa Águeda constitui assim a origem de água superficial, a partir da qual é efetuada a

captação de água e subsequente tratamento na ETA Santa Águeda. A conduta em apreço, fabricada em ferro fundido dúctil (FFD, DN 150, PN25), integra o ramo adutor entre o posto de recloragem de Cebolais Malpica do Tejo e o Reservatório de Malpica do Tejo. A intervenção incidiu sobre um troço de cerca de 7 km, delimitado pelo primeiro ponto de injeção de gelo e pelo último ponto de descarga. A considerável extensão da conduta adutora constitui um dos fatores responsáveis pelos elevados tempos de permanência da água na conduta. Com efeito, em determinados períodos deteta-se a ocorrência de valores reduzidos de velocidade de escoamento, o que propicia a acumulação de sedimentos e o desenvolvimento de biofilme e, consequentemente, a degradação da qualidade da água. As referidas condições potencializam, não só a instabilidade dos valores de concentração de cloro residual na água, como também

a formação de subprodutos da desinfecção, nomeadamente os trihalometanos (THM). Com efeito, a presença de matéria orgânica aderente às paredes internas da conduta conduz à necessidade de aplicação de dosagens mais elevadas de desinfetante, favorecendo as reações químicas associadas à formação destes compostos. Importa salientar que a conduta em apreço já foi alvo de diversas intervenções de limpeza recorrendo aos métodos convencionais, designadamente através da aplicação de elevadas concentrações de hipoclorito de sódio (cloragem de choque), com o objetivo de controlar o desenvolvimento microbiológico e melhorar a qualidade da água fornecida. Contudo, embora estes procedimentos tenham permitido a obtenção de bons resultados a curto prazo, verificou-se que não foi possível assegurar a remoção física eficaz dos sedimentos, biofilme e incrustações que permaneceram no interior da conduta. Como consequência, persistiram as condições propícias à recorrência dos estrangulamentos operacionais e de degradação da qualidade da água. Neste contexto, surgiu o interesse em conhecer e avaliar a aplicação de alternativas, tais como a utilização da tecnologia Ice Scouring na limpeza de condutas de abastecimento. Identificada como uma solução inovadora, esta tecnologia revelou potencial para ultrapassar as limitações evidenciadas pelos métodos convencionais utilizados até então, permitindo, numa primeira fase, realizar uma aplicação experimental em contexto real por forma a avaliar o seu desempenho nas condições específicas deste sistema de abastecimento de água a Malpica do Tejo.

Ice Scouring – Descrição da Metodologia A metodologia Ice Scouring constitui uma solução tecnicamente robusta e sustentável para a limpeza de condutas, atuando diretamente sobre os sedimentos, biofilme e incrustações que se fixam às paredes internas. A sua aplicação promove a remoção física dos materiais depositados, restabelecendo as condições adequadas de escoamento e contribuindo para a preservação da qualidade da água fornecida e garantia da fiabilidade do serviço de abastecimento de água. A tecnologia baseia-se na injeção no interior da conduta a interverncionar de um tampão semissólido previamente preparado constituído por cristais de gelo (ice slurry ou pasta de gelo). O escoamento da pasta de gelo é proporcionado pela própria pressão da água, permitindo desta forma a sua deslocação ao longo da conduta. Ao percorrer o troço de conduta, o tampão de gelo remove os sedimentos, biofilme e incrustações acumulados nas paredes internas e possibilita o seu arrastamento até ao ponto de descarga. Constitui assim uma tecnologia que conjuga o escoamento de um líquido com a capacidade abrasiva da pasta de gelo. A operação requer a preparação prévia dos cristais de gelo numa viatura específica para o efeito, constituída por um autotanque destinado ao armazenamento da água necessária para a produção de gelo e pelo respetivo equipamento de produção de gelo (Figura 1). Para além da preparação da pasta de gelo, a operação de limpeza implica o isolamento prévio do troço de conduta a interverncionar e a injeção do gelo na tubagem de forma a perfazer cerca de 25% a 33% do volume total do troço.



Figura 1. Viatura especializada para a limpeza de condutas com recurso à tecnologia Ice Scouring

Tal como referido, o escoamento da água impulsiona a movimentação do tampão de gelo ao longo da conduta, promovendo o arrasamento dos materiais depositados que são posteriormente descarregados na respetiva válvula.

A deslocação eficaz do tampão de gelo ao longo da conduta requer a garantia de um caudal de impulso mínimo, estabelecido em função do diâmetro da tubagem. Para tubagens com diâmetro nominal DN 150 mm, o caudal mínimo recomendado é de 5,0 L/s, sendo adotado como caudal de referência o valor aproximado de 7,5 L/s.

Durante a operação, regista-se uma redução progressiva da turvação na água resultante da lavagem (água de descarga), até serem atingidos os níveis pretendidos. Ao longo de toda a operação é monitorizado um conjunto de parâmetros operacionais, designadamente a pressão, caudal, temperatura, condutividade e turvação. Paralelamente, são recolhidas amostras de água para análise laboratorial, com o objetivo de avaliar a eficácia da operação de limpeza e confirmar a conformidade da qualidade da água descarregada.

Concluída a intervenção e confirmado o cumprimento dos parâmetros de qualidade da água, a conduta é novamente colocada em serviço. Esta operação tem uma duração reduzida, sendo normalmente concluída em menos de duas horas por cada troço intervencionado.

A Intervenção em Malpica do Tejo

A intervenção foi realizada pela empresa Aquatec pertencente ao grupo empresarial Veolia, tendo sido distribuída em três fases, designadamente:

- Preparação;
- Execução & monitorização;
- Restabelecimento da exploração do sistema de abastecimento de água.

Fase 1 – Preparação

Os trabalhos preparatórios envolveram a execução de uma pequena empreitada visando a criação de pontos de acesso ao longo da conduta concebidos para a injeção de gelo e descarga de água. A instalação dos referidos pontos viabilizou a definição dos cinco troços de conduta distintos, cada um com uma extensão de 1,3 km e 1,5 km, destina-



Figura 2. Pontos de injeção/descarga conduta adutora Malpica do Tejo

Ponto	Função	Configuração
Ponto 1	Injeção	execução de um ponto para injeção para ramal de 2" / válvula 2"/acessório de 2" rosca fêmea
Pontos 2, 3, 4 e 5	Injeção e descarga	execução de um ponto para injeção/descarga para ramal de 2" / válvula 2"/acessório de 2" rosca fêmea
Ponto 6	Descarga	execução de um ponto para descarga para ramal de 2" / válvula 2"/acessório de 2" rosca fêmea

Quadro 1



Figura 3. Injeção da pasta de gelo no troço de conduta de Malpica do Tejo



Figura 4. Instalação de válvula e acessórios no troço de conduta de Malpica do Tejo

Semana	Data	Dia	Atividade
Semana 1	20 de abril	Segunda-feira	Transferência de equipamentos e preparação
	21 de abril	Terça-feira	Produção de gelo
	22 de abril	Quarta-feira	Injeção 1
	23 de abril	Quinta-feira	Produção de gelo
	24 de abril	Sexta-feira	Injeção 2
	25 de abril	Sábado	Produção de gelo
Semana 2	27 de abril	Segunda-feira	Injeção 3
	28 de abril	Terça-feira	Produção de gelo
	29 de abril	Quarta-feira	Injeção 4
	30 de abril	Quinta-feira	Produção de gelo
	2 de maio	Sexta-feira	Injeção 5

Quadro 2

dos à circulação controlada da pasta de gelo durante a operação de limpeza.

Deste modo, o primeiro troço alvo de limpeza tem início no ponto 1, onde é efetuada a injeção da pasta de gelo e termina no ponto 2, onde ocorre a descarga da água resultante da operação de limpeza.

Por sua vez, o segundo troço inicia-se no ponto 2 que, para além de funcionar como ponto de descarga da água proveniente da limpeza do troço 1, desempenha adicionalmente a função de ponto de injeção da pasta de gelo para a limpeza do troço 2. Este troço termina no ponto 3, onde ocorre a descarga de água e assim sucessivamente até ao troço 5 que se inicia no ponto 5 (o qual desempenha simultaneamente as funções de injeção/descarga) e termina no ponto 6, onde ocorre exclusivamente a descarga de água proveniente da limpeza do troço 5 (Figura 2)

O quadro 1 e as Figuras 3 e 4 ilustram a intervenção descrita.

Para além da criação dos pontos de injeção/descarga foram ainda executados trabalhos acessórios nos reservatórios Lentiscais e Malpica do Tejo, tendo o reservatório de Lentiscais assumido um papel particularmente relevante, na medida em que constituiu a fonte de abastecimento de água do autotanque e do equipamento de produção de gelo da viatura especializada.

Fase II – Execução & Monitorização

Antes da execução da operação de limpeza, o plano de trabalhos, para além do cronograma genérico que se apresenta no seguinte quadro, contemplou a informação sobre as manobras e procedimentos operacionais necessários ao isolamento dos troços, injeção da pasta de gelo, descarga, coordenação operacional, restabelecimento do abastecimento e garantia de segurança da operação.

A operação de limpeza da conduta decorreu conforme o plano previamente, tendo sido executada ao longo de duas semanas de acordo com as seguintes etapas sequenciais:

1. Transferência e preparação dos equipamentos;
2. Produção de gelo;
3. Posicionamento da unidade de produção de gelo;
4. Isolamento do troço a inter-

vencionar e abertura da válvula de descarga de fundo;

5. Injeção da pasta de gelo;
6. Deslocação da pasta de gelo ao longo da conduta com recurso ao caudal de impulso;
7. Descarga da água resultante da limpeza;
8. Monitorização dos parâmetros operacionais e recolha de amostras para análise laboratorial;
9. Reposição do abastecimento;
10. Desmobilização de todos os equipamentos e retirada da obra, após a conclusão da limpeza dos cinco troços de conduta.

Durante a operação de limpeza de cada troço, procedeu-se à monitorização das condições de injeção da pasta de gelo no respetivo ponto de injeção, conforme ilustrado na Figura 5.

A par do acompanhamento das condições de injeção da pasta de gelo, procedeu-se à monitorização em contínuo dos parâmetros condutividade e temperatura da água resultante da lavagem (Figura 6), bem como à recolha de amostras de água no ponto de descarga (Figura 7) para determinação do parâmetro turvação (Figura 8).

A recolha de amostras prosseguiu até ser confirmada a conformidade legal da qualidade da água no ponto de descarga (Figura 9). A Figura 10 ilustra a sequência de amostras recolhidas ao longo do processo de monitorização.

Fase III – Restabelecimento da Exploração do Sistema de Abastecimento de água

Após validação da conformidade legal da água no ponto de descarga, foram executadas as manobras de colocação em serviço do troço de conduta de abastecimento de água após limpeza, nomeadament, através do fecho da válvula de descarga de fundo e da abertura progressiva das válvulas de seccionamento de montante para jusante, assegurando a purga completa do ar eventualmente existente na conduta.

Cumprir destacar o reforço do controlo operacional da qualidade da água nos pontos de entrega situados a jusante de cada troço, na sequência das operações de limpeza, de forma a confirmar a conformidade legal da qualidade da água fornecida.

A operação foi concluída no início de maio, após a limpeza dos cinco troços que compõem a conduta, numa extensão aproximada de 7 km.



Figura 5. Monitorização no ponto Injeção do gelo no troço de conduta de Malpica do Tejo



Figura 6. Monitorização dos parâmetros de qualidade da água no ponto de descarga



Figura 7. Recolha de amostra de água no ponto de descarga



Figura 8. Monitorização do parâmetro turvação da água no ponto de descarga



Figura 9. Ponto de descarga de água



Figura 10. Amostras de água recolhidas ao longo do tempo no ponto de descarga

Resultados e Conclusões

A limpeza da conduta de abastecimento de água para consumo humano em Malpica do Tejo utilizando a tecnologia Ice Scouring permitiu alcançar bons resultados, demonstrando a eficácia desta metodologia na remoção nos materiais acumulados no interior da conduta.

A aplicação da tecnologia evidenciou o seu potencial para remover o biofilme e sedimentos acumulados nas condutas, contribuir para a preservação da qualidade da água fornecida, melhorar a eficiência hidráulica, reduzir o consumo de água associado às operações de limpeza, minimizar os riscos estruturais decorrentes das intervenções e promover a modernização das práticas de manutenção dos sistemas de adução de água.

Todavia, a avaliação global e definitiva dos resultados da intervenção poderá apenas ser

por parte de todas as pessoas envolvidas. Em particular, permitiu realizar um conjunto de trabalhos importantes, nomeadamente:

- Caracterização detalhada das infraestruturas;
- Identificação de condicionantes operacionais no sistema de adução;
- Definição preliminar da metodologia de intervenção;
- Implementação das adaptações hidráulicas necessárias;
- Planeamento dos trabalhos preparatórios;
- Identificação dos parâmetros operacionais críticos;
- Redução significativa das incertezas técnicas associadas à tecnologia.

Refira-se ainda, com especial louvor, o envolvimento contínuo da equipa de Manutenção cujo contributo foi determinante ao longo de todo o processo, nomeadamente, nas fases de preparação da infraestrutura, definição das adaptações hidráulicas necessárias, articulação operacional entre os intervenientes e gestão dos meios associados à intervenção.

O Futuro...

A realização desta intervenção permitiu adquirir e consolidar conhecimento técnico e operacional fundamental para a futura replicação desta metodologia noutras infraestruturas do setor que apresentem desafios semelhantes, nomeadamente os desafios associados a elevados tempos de retenção, baixas velocidades de escoamento, formação e acumulação de biofilme nas condutas, instabilidade nas concentrações de desinfetante residual e potencial formação de subprodutos da desinfetação.

Apesar das condicionantes verificadas no terreno, designadamente, a necessidade de realização de intervenções prévias na conduta (por exemplo, a criação de pontos de injeção e descarga), a realização futura dos ensaios em campo permitirá validar experimentalmente a tecnologia em contexto nacional e consolidar metodologias inovadoras para limpeza e desinfetação de condutas.

Esta abordagem contribuirá decisivamente para o desenvolvimento de sistemas de abastecimento mais resilientes, eficientes e sustentáveis, alinhados com os objetivos de modernização, segurança operacional e melhoria contínua da qualidade da água fornecida. ●

Na EPAL/ADVT cada Trabalhador conta. Cada gesto fica.

"AL", CARLA ALCOBIA e RAQUEL GIL DCMEA

Ao longo do ano, são várias as iniciativas que a Empresa dedica aos seus Trabalhadores. Promovidas pelo Conselho de Administração, têm como objetivo reforçar a cultura da Empresa e a sua responsabilidade social junto dos mais de 1200 Trabalhadores e suas famílias.

Mais do que momentos de oferta ou celebração, são gestos que traduzem uma forma de estar: reconhecer quem faz parte da EPAL/AdVT, valorizar o seu contributo e estar presente nos momentos que marcam a vida de cada pessoa.

Entre as iniciativas já tradicionais, encontram-se a oferta dos cabazes de Natal e do bolo-rei, momentos que fazem parte da época festiva e que procuram levar um pouco desse espírito a todos os Trabalhadores. Também o almoço de Homenagem aos Trabalhadores que completam 25 e 35 anos de casa assume um significado especial, celebrando percursos de dedicação, compromisso e muitos anos de história partilhada.

O cuidado estende-se também às famílias. Os filhos dos Trabalhadores têm acesso a iniciativas de ocupação de tempos livres e a condições privilegiadas em campos de férias, proporcionando-lhes experiências e momentos de diversão durante as pausas escolares. A Empresa disponibiliza ainda o Pátio da Água, reforçando a aposta em espaços e iniciativas pensados para um momento de pausa para a comunidade mas também para os Trabalhadores e para quem está mais próximo deles.

E porque há momentos na vida que merecem ser celebrados de uma forma muito especial, a EPAL/AdVT assinala também a chegada de cada novo bebé à família. Através do Kit de Nascimento, cada criança recebe um conjunto de produtos de higiene e cuidados, num pequeno gesto que simboliza a alegria de acolher uma nova vida e que aproxima, de forma ainda mais pessoal, a Empresa dos seus Trabalhadores.

A par destas iniciativas, são promovidas, ao longo do ano, outras ações pensadas para proporcionar momentos de convívio, reconhecimento e surpresa, através de ofertas e presentes. São gestos diferentes, em momentos diferentes, mas com um propósito comum: fazer sentir a cada Trabalhador que é parte essencial da Empresa. Porque valorizar as pessoas também passa por celebrar as suas conquistas, acompanhar as suas famílias e criar memórias que vão muito além do dia a dia profissional.

É este lado mais próximo e humano que aqui destacamos, através de algumas das iniciativas que, ao longo do ano, procuram reconhecer, surpreender e agradecer a quem, todos os dias, faz parte desta Empresa.

Campanha Natal Sustentável 2025

No âmbito da época natalícia, foi dinamizada a campanha "Natal Sustentável 2025", com o objetivo de incentivar os Trabalhadores da EPAL e da AdVT a adotarem escolhas de consumo mais amigas o ambiente e a valorizarem os produtos desenvolvidos pela Empresa em parceria com marcas portuguesas.

Sob o mote "Este ano, faça compras sustentáveis com a EPAL", os Trabalhadores beneficiaram de um desconto de 50% na aquisição de todas as peças da EPAL, disponíveis nas Lojas e nos Núcleos do Museu da Água. A iniciativa procurou promover a oferta de presentes com significado, alinhados com os valores da sustentabilidade, da valorização da água da torneira e da preservação da cultura e tradição nacionais.

A campanha registou resultados muito positivos. Das 223 peças vendidas durante o período da ação, 177 foram adquiridas por Trabalhadores da EPAL e da AdVT, evidenciando a forte adesão à iniciativa e o compromisso dos Trabalhadores com escolhas responsáveis.

Comparativamente a dezembro de 2024, verificou-se um crescimento expressivo nas vendas, com um aumento de aproximadamente 88% na Loja da Sede e de 595% nos Núcleos do Museu da Água, demonstrando o crescente interesse pelas peças sustentáveis da Empresa e o sucesso da campanha junto dos Trabalhadores.

Parceria com a APPACDM e APBP para oferta de artigos de Natal

No âmbito das parcerias estabelecidas com IPSS, a EPAL voltou a reforçar o seu compromisso com a inclusão, com a valorização do talento e com a promoção da economia social através da colaboração com a APPACDM Lisboa – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – e com a APBP – Artistas Pintores com a Boca e o Pé.

No âmbito daa campanha "Natal Sustentável 2025", a EPAL adquiriu artigos de decoração da APPACDM Lisboa

para as árvores dos recintos da Empresa e para oferta aos Clientes e Trabalhadores que adquiriram produtos de sustentabilidade.

Também os Clientes que visitaram a Loja Sede receberam um postal de Natal dos artistas da APBP, tendo os diversos postais da coleção ficado disponíveis na Portaria nº24 e na Loja da Sede da EPAL, permitindo aos Trabalhadores/as levarem consigo um exemplar.

Ao envolver Clientes e Trabalhadores/as nestas iniciativas, a EPAL não só contribuiu para dar visibilidade ao trabalho das IPSS, como reforçou uma cultura organizacional assente na inclusão, na solidariedade e na sustentabilidade.

Parceria de sustentabilidade entre a EPAL e o Rock in Rio Lisboa 2026

No âmbito da parceria de longa data entre a EPAL e o Rock in Rio Lisboa 2026, os Trabalhadores da EPAL e da AdVT tiveram a oportunidade de beneficiar de condições especiais para participar num dos maiores festivais de música e entretenimento do país.

Reconhecido pelo seu compromisso com a sustentabilidade, o Rock in Rio Lisboa constitui um parceiro estratégico na promoção da água da torneira como uma opção segura, ecológica e acessível. Durante o festival, a EPAL assegurou a disponibilização de água da rede pública através de bebedouros distribuídos pelo recinto e da equipa de Aguadeiros, contribuindo para a sensibilização de milhares de visitantes para hábitos de consumo mais conscientes.

No âmbito desta parceria, foram disponibilizados 60 bilhetes para os Trabalhadores da EPAL e da AdVT, bem como condições especiais de aquisição de entradas para o festival, permitindo-lhes viver de perto esta experiência e conhecer o impacto da presença da EPAL num evento icónico e de grande dimensão.

Esta iniciativa reforçou o compromisso da Empresa com a valorização dos seus Trabalhadores, proporcionando-lhes benefícios associados a uma parceria que reflete os valores de sustentabilidade, responsabilidade ambiental e proximidade que caracterizam a atuação da EPAL.

Disponibilização da Coleção "O Planeta é a Nossa Casa"

Está disponível a todos os Trabalhadores da EPAL e AdVT a coleção de livros "O Planeta é a Nossa Casa", em formato digital, encontrando-se igualmente acessível em formato físico mediante solicitação.

Atualmente, a coleção é composta por quatro contos, que abordam temas relacionados com a sustentabilidade, a proteção dos recursos naturais, a qualidade da água da rede pública, a utilização eficiente da água e a conservação da natureza. Através de uma linguagem acessível e educativa, estas publicações promovem a sensibilização ambiental junto de pequenos e graúdos.

A disponibilização gratuita desta coleção constitui uma forma de promover o conhecimento, a literacia ambiental e a partilha de valores alinhados com o compromisso da Empresa para com a preservação do ambiente.

Iniciativas de Bem-Estar e Valorização dos Trabalhadores no Âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação (SGC)

Oferta do Jarro Aurora aos Trabalhadores

No âmbito das medidas do Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) da EPAL e da AdVT, e com o objetivo de promover o bem-

-estar, a satisfação e o reconhecimento dos seus Trabalhadores, foi oferecido, como presente de Natal, em 2025, o Jarro Aurora a todos os Trabalhadores da Empresa.

Esta iniciativa procurou valorizar o contributo diário dos Trabalhadores, reforçando o sentimento de pertença e proximidade à organização. Simultaneamente, permitiu divulgar uma peça alinhada com os valores de sustentabilidade promovidos pela EPAL, contribuindo para fortalecer a ligação entre os Trabalhadores e a cultura da Empresa.

Kit de Segurança e Emergência

No âmbito das medidas de apoio aos Trabalhadores previstas no Sistema de Gestão da Conciliação (SGC), a Direção de Sustentabilidade Empresarial (DSE), em colaboração com a Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental (DCMEA), disponibilizou um Kit de Segurança e Emergência a todos os Trabalhadores da EPAL e da AdVT.

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar para a importância da prevenção e da preparação para emergências, promovendo a segurança e o bem-estar dos Trabalhadores. O kit incluiu diversos artigos de primeiros socorros e de apoio em situações de emergência, acondicionados numa mochila própria para o efeito.

Esta ação reforçou o compromisso da EPAL e da AdVT com a proteção, o cuidado e a qualidade de vida dos seus Trabalhadores, tanto no contexto profissional como pessoal.

Kit de Verão Sustentável

Com o objetivo de promover o bem-estar dos seus Trabalhadores e incentivar hábitos de lazer saudáveis, a EPAL e a AdVT ofereceram um Kit de Verão Sustentável.

O kit foi composto por um saco, uma bolsa refrigeradora, um par de raquetes de madeira e um guarda-sol com proteção UV. Todos os artigos, com exceção do guarda-sol, foram produzidos a partir de materiais reciclados, refletindo o compromisso da Empresa com a redução do impacto ambiental.

Esta oferta permitiu associar momentos de lazer e convívio à promoção de comportamentos mais salutareos, contribuindo simultaneamente para um estilo de vida mais equilibrado dos Trabalhadores e das suas famílias.

Kit de Boas-Vindas para Novos Trabalhadores

Com o intuito de facilitar a integração dos novos Trabalhadores e promover desde o primeiro dia os valores da Empresa, a Direção de Recursos Humanos, em colaboração com a Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental (DCMEA), disponibiliza um Kit de Boas-Vindas a todos os novos Trabalhadores da EPAL e da AdVT.

O kit integra vários artigos de merchandising sustentável, incluindo uma caneta, um caderno, uma fita porta-chaves e uma garrafa Fill Forever, entre outros materiais institucionais. A seleção destes artigos procura incentivar a utilização de produtos reutilizáveis e promover o consumo de água da torneira como uma escolha sustentável.

Adicionalmente, o kit inclui bilhetes para o novo Trabalhador e respetiva família visitarem os Núcleos do Museu da Água, proporcionando uma oportunidade de contacto com o património histórico e cultural da EPAL, bem como de aprofundar o conhecimento sobre a água e a sua importância para a cidade e para a comunidade.



Esta medida contribui para uma experiência de acolhimento mais positiva, reforçando o sentimento de pertença e o alinhamento dos novos Trabalhadores com a cultura, os valores e o compromisso ambiental da Empresa.

Pequenos Exploradores à solta
“Pequenos Exploradores à Solta!” é uma iniciativa de educação ambiental promovida pela Empresa, desenvolvida no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido com a Quercus, e destinada aos filhos, enteados, netos e sobrinhos dos seus Trabalhadores. Organizada em formato de campo de férias, a atividade decorre na Herdade do Monte Barata, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora de contacto com a Natureza. Ao longo de vários dias, as crianças têm a oportunidade de participar em caminhadas, jogos, oficinas temáticas e diversas atividades ao ar livre, concebidas para estimular a descoberta dos ecossistemas naturais e sensibilizar para a importância da proteção dos recursos ambientais. Assente numa abordagem lúdica, participativa e pedagógica, esta iniciativa procura despertar o interesse dos mais jovens pelas questões ambientais, promovendo valores como a sustentabilidade, o respeito pela Natureza, a cooperação, a autonomia e o espírito de equipa, enquanto contribui para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. A participação na atividade não implica qualquer encargo para os Trabalhadores, sendo a totalidade dos custos suportada pela Empresa. Para além do programa de atividades, são igualmente assegurados o transporte, o alojamento e todas as refeições, garantindo aos participantes as condições necessárias para usufruírem plenamente desta experiência. Em março de 2026 realizou-se a primeira edição do ano, que contou com a participação de 20 crianças. Encontra-se agora em preparação a 2.ª edição, que decorrerá entre 30 de agosto e 2 de setembro de 2026. Como novidade, esta edição passa também a integrar a participação de filhos, enteados, netos e sobrinhos de Trabalhadores com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, que pretendam colaborar como monitores, contribuindo para a dinamização das atividades e para o acompanhamento dos participantes mais jovens. Integrado na estratégia de Educação Ambiental da Empresa, o projeto reforça o compromisso com a promoção da literacia ambiental junto das novas gerações e com a valorização do bem-estar das famílias dos seus Trabalhadores, proporcionando experiências educativas, enriquecedoras e memoráveis. O elevado interesse demonstrado pela iniciativa, com as inscrições para a 2.ª edição a esgotarem em menos de 24 horas, confirma o seu sucesso e a sua relevância, motivo pelo qual está já prevista a realização de novas edições no próximo ano.

Embaixadores da Água
“Embaixadores da Água” é uma iniciativa de educação ambiental promovida pela Empresa, destinada aos filhos, enteados, netos e sobrinhos dos seus Trabalhadores, que pretende aproximar as gerações mais jovens das temáticas da água, da sustentabilidade e da proteção do ambiente. A iniciativa consiste na deslocação da equipa de Educação Ambiental às escolas frequentadas pelos filhos, enteados, netos e sobrinhos dos Trabalhadores, para dinamizar ações de sensibilização ambiental junto das respetivas turmas e comunidades escolares. Estas ações, sem quaisquer custos para os Trabalhadores ou para os estabelecimentos onde são desenvolvidas, podem ser selecionadas a partir da oferta educativa da equipa de Educação Ambiental, permitindo adequar os conteúdos às diferentes faixas etárias e aos interesses de cada estabelecimento de ensino.

Através de atividades interativas, ateliers, jogos pedagógicos e sessões de sensibilização, os participantes são convidados a explorar temas relacionados com o ciclo urbano da água, a utilização eficiente dos recursos hídricos, a sustentabilidade ambiental e a adoção de boas práticas ambientais no dia a dia. Esta iniciativa pretende contribuir para o aumento da literacia ambiental e hídrica das comunidades escolares, promovendo a reflexão sobre a importância da preservação dos recursos naturais e incentivando comportamentos mais sustentáveis. Simultaneamente, constitui uma oportunidade para os Trabalhadores envolverem as suas famílias numa ação que dá a conhecer o trabalho e a missão da Empresa no âmbito da educação e sensibilização ambiental. As ações no âmbito do Embaixadores da Água devem ser solicitadas com a devida antecedência, de forma a permitir a sua adequada planificação. A realização das atividades está sujeita à disponibilidade e à agenda da equipa de Educação Ambiental, bem como às condições logísticas necessárias à sua concretização.

Laboratório da EPAL na KidZania
Situado na cidade das crianças, este espaço tem sido palco de diferentes workshops de águas aromatizadas destinadas a todas as crianças da família EPAL. Estes workshops proporcionam uma experiência prática e interativa, onde os participantes têm a oportunidade de conhecer diferentes formas de aromatizar a água através da combinação de frutas, ervas aromáticas e outros ingredientes naturais. A atividade pretende estimular a criatividade e a descoberta de novas formas de apreciar a água, através de uma abordagem lúdica e adequada às faixas etárias participantes. Para além da realização destes workshops, a Empresa disponibiliza regularmente bilhetes para a KidZania, atribuídos através de sorteio entre os Trabalhadores interessados. Esta iniciativa permite proporcionar às famílias momentos de diversão e aprendizagem num espaço reconhecido pelo seu caráter educativo e interativo. A atribuição dos bilhetes está sujeita ao número de entradas disponibilizadas para cada ação, sendo a seleção dos participantes realizada através de sorteio, de forma a garantir igualdade de oportunidade entre todos os Trabalhadores.

Quiosque da Água
Ao longo do ano, a Empresa promove um conjunto diversificado de iniciativas no Quiosque da Água, um espaço de proximidade concebido para sensibilizar diferentes públicos para as temáticas da água, da sustentabilidade e da preservação dos recursos naturais. A programação inclui atividades de natureza educativa, cultural e recreativa, tais como oficinas temáticas, sessões de sensibilização, apresentações, horas do conto, exibição de documentários e ações desenvolvidas em parceria com entidades e organizações ligadas às áreas do ambiente, da ciência e da cidadania. Estas iniciativas procuram proporcionar experiências enriquecedoras e acessíveis, fomentando a reflexão, a aprendizagem e o contacto com diferentes perspetivas sobre os desafios ambientais da atualidade. Embora extensíveis ao público em geral, todas as iniciativas promovidas no Quiosque da Água são principalmente dirigidas aos Trabalhadores da Empresa e respetivas famílias, permitindo a sua participação nas diversas atividades realizadas ao longo do ano. Através desta programação, a Empresa reforça o seu compromisso com a Educação Ambiental, criando oportunidades de participação e sensibilização que aproximam a comunidade das questões relacionadas com a água, o ambiente e a sustentabilidade, enquanto promove o envolvimento dos seus Trabalhadores e familiares nestas temáticas. ●



Novos Trabalhadores EPAL/AdVT

SUSANA PEREIRA DRH

UM DE NÓS

	Frederico Milton Milagre Salvador Data de Admissão: 22.12.2025 Direção: DCL – Direção de Compras e Logística
	Daniela Alves Jardim Sardinha Ferreira Casanova Data de Admissão: 29.12.2025 Direção: DRH – Direção de Recursos Humanos “Entrar na EPAL é a concretização de um objetivo profissional e uma enorme alegria. Estou muito feliz por iniciar este novo caminho.”
	Hugo Filipe Xambre Bento Pereira Data de Admissão: 02.01.2026 Direção: DCM – Direção Comercial
	Rita Quintino Aleluia Paquete Data de Admissão: 05.01.2026 Direção: LAB – Direção de Laboratórios “Vir trabalhar para a EPAL é integrar a Empresa que é uma das forças motrizes do setor. Um acervo centenário de conhecimento e infraestruturas traduz-se, todos os dias, em qualidade no serviço público e em inovação com impacto real no território. Na Direção de Laboratórios, é vir trabalhar em Equipa, num ambiente de melhoria contínua e compromisso com a saúde pública e a preservação dos ecossistemas. Com o entusiasmo e a alegria de quem começa, espero contribuir com valor para a missão da EPAL”
	José Miguel Botas Pereira da Silva Data de Admissão: 05.01.2026 Direção: MAN – Direção de Manutenção
	Joaquim Rafael Barreira Ricardo Ferreira Data de Admissão: 14.01.2026 Direção: Direção de Engenharia
	Pedro Alexandre Pais Vieira Dinis Data de Admissão: 19.01.2026 Direção: DSE – Direção Sustentabilidade Empresarial “Orgulhoso por pertencer à grande equipa EPAL!”
	Ariane de Almeida Data de Admissão: 19.01.2026 Direção: DGA – Direção de Gestão de Ativos
	Maria Inês Pedro Gonçalves Data de Admissão: 26.01.2026 Direção: MDA - Direção do Museu da Água e do Património Histórico
	Pedro Filipe de Sousa Fernandes Data de Admissão: 26.01.2026 Direção: MAN – Direção de Manutenção
	Tatiana da Silva Jesus Data de Admissão: 11.02.2026 Direção: DCL - Direção de Compras e Logística

	Edgar Maurício Cerdeira de Freitas Data de Admissão: 26.01.2026 Direção: DOA - Direção de Operações de Abastecimento de Água
	Ulisses Nelson Ribeiro dos Santos Data de Admissão: 27.01.2026 Direção: DOA - Direção de Operações de Abastecimento de Água “Estou muito animado em fazer parte da equipa, pois acredito que a missão da empresa se alinha perfeitamente com os meus objetivos profissionais.”
	Cátia Alexandra Pereira Freitas Rodrigues Viegas Data de Admissão: 28.01.2026 Direção: LAB - Direção de Laboratórios “Ser admitida na EPAL representa, para mim, a concretização de um percurso construído com empenho e trabalho sério, alinhado com os valores de uma empresa de referência nacional que cuida do presente e constrói o futuro. Coloco a minha dedicação, rigor e sentido de responsabilidade ao serviço desta casa, onde o compromisso, o serviço Público e a excelência caminham juntos.”
	David José Silva Cruz Data de Admissão: 02.02.2026 Direção: DOA - Direção de Operações de Abastecimento de Água
	Jorge André Neves Simões Data de Admissão: 02.02.2026 Direção: MAN – Direção de Manutenção
	Sónia Patrícia Bruno Gomes Fernandes Data de Admissão: 11.02.2026 Direção: DCM – Direção Comercial “A minha admissão na EPAL representa não apenas uma conquista profissional, mas também a oportunidade de contribuir ativamente para um serviço essencial à comunidade, com dedicação, responsabilidade e orgulho.”
	Filipe Pinheiro Mateus Data de Admissão: 11.02.2026 Direção: DOS - Direção de Operações de Saneamento “É com muito orgulho e dedicação que entro para a Empresa.”
	Sérgio Rafael Borges Tome Data de Admissão: 11.02.2026 Direção: DOA - Direção de Operações de Abastecimento de Água “Início hoje o meu percurso na EPAL/AdVT com grande entusiasmo, motivado para integrar uma equipa que valoriza o espírito de servir, a excelência, a integridade, a responsabilidade, o rigor e a transparência, contribuindo diariamente para os objetivos da empresa e para a sustentabilidade dos recursos que servimos.”
	José Manuel Figueiredo Folques Fonseca Data de Admissão: 11.02.2026 Direção: DOS - Direção de Operações de Saneamento
	Jorge Alexandre Cameirão de Sousa Data de Admissão: 16.02.2026 Direção: MAN – Direção de Manutenção

COMISSÃO DE TRABALHADORES

A Grande Prenda de Verão: quando a intenção vale mais do que a práxis

Todos os anos há quem aguarde com expectativa a tradicional prenda de verão. É aquele ritual em que se imagina um pequeno luxo, um acessório útil ou, pelo menos, um objeto capaz de sobreviver à exigente travessia entre a mala, a bagageira do carro e a areia da praia.

O conjunto chegou composto por um chapéu de sol, um saco térmico, umas raquetes de praia e a inevitável sacola de tecido sustentável Made in China, daquelas que qualquer influencer com sentido de oportunidade poderia apresentar como o futuro da moda sustentável. À primeira vista, um kit perfeito para enfrentar os dias quentes. À segunda vista... tudo depende da velocidade do vento.

O chapéu de sol revelou-se um conceito inovador de minimalismo estrutural. Bastou uma brisa ligeiramente mais entusiasmada para demonstrar que a sua verdadeira vocação talvez não fosse proteger do sol, mas antes participar numa exposição de arte contemporânea. Em poucos segundos, passou de equipamento balnear a instalação abstrata, recordando-nos que, na natureza e nos brindes, tudo é efêmero.

Quanto às raquetes de praia, proporcionaram momentos inesquecíveis, sobretudo quando a bola decidiu seguir carreira a solo ao fim de três trocas. Ainda assim, revelaram uma versatilidade inesperada: servem para afastar gaivotas, improvisar um abanico ou animar as brasas de qualquer churrasco estival.

Naturalmente, tudo isto leva-nos a pensar no futuro. Se o objetivo foi testar os limites da aerodinâmica aplicada ao lazer, fica a curiosidade sobre que surpresas poderão surgir em futuras iniciativas da mesma natureza.

As apostas já circulam em conversas informais. Uma das mais fortes aponta para um conjunto de coleiras para cães e gatos. Trata-se de uma escolha inclusiva: quem tem animais ficará satisfeito; quem não tem poderá finalmente convencer um cão ou



gato da vizinhança a aceitar um compromisso mais sério.

Independentemente da prenda escolhida, uma coisa é certa: es-

tas iniciativas conseguem sempre unir as pessoas em torno de um tema comum. Uns testam os produtos, outros fazem inovação in-

versa para perceber como foram concebidos, e todos acabam por partilhar histórias que sobrevivem bastante mais tempo do que alguns dos próprios brindes.

Final, há temas que merecem sair do registo humorístico e ser tratados com o sentido de responsabilidade que justificam, pois, contrariamente à natureza efêmera das tendências de verão, o nosso legado resiste à passagem do tempo.

Entre os símbolos mais marcantes desse legado encontra-se o Aqueduto das Águas Livres, uma obra de elevado valor histórico, cultural e patrimonial. Ao longo dos séculos, este monumento tem desempenhado um papel relevante na história do abastecimento de água e permanece profundamente ligado à identidade da EPAL e à memória coletiva de gerações de trabalhadores.

A valorização e divulgação deste património constituem uma responsabilidade partilhada, contribuindo para preservar um testemunho singular da engenharia, da cultura e da história de Portugal. A participação e o envolvimento de todos são fundamentais para reforçar o reconhecimento público de um símbolo que continua a representar excelência, resiliência e serviço à comunidade. ●

CASA DO PESSOAL

A AREPAL lamenta informar o falecimento do Dr. Alves de Matos, a 3 de Agosto. Foi um dos nossos fundadores, antigo colega da EPAL e, nos últimos anos, utente do Lar. ●



Redes Sociais 1.º semestre de 2026 bate todos os recordes alcançando mais de 2,87 milhões de pessoas

ANDRÉA BORGES DCMEA

O primeiro semestre de 2026 confirmou a trajetória de crescimento da presença digital da EPAL, reforçando a notoriedade da marca e a ligação aos seus diferentes públicos através das redes sociais. Entre janeiro e junho, foram publicados **472 conteúdos** nas plataformas Facebook, Instagram, TikTok e LinkedIn, que alcançaram mais de **2,87 milhões de pessoas**, geraram mais de **171,6 mil interações** e permitiram conquistar **7.434 novos seguidores**. Estes resultados refletem o reforço da presença da EPAL nos canais digitais, combinando conteúdos informativos, institucionais e de sensibilização com formatos cada vez mais adaptados às características de cada plataforma.

Facebook: liderança em alcance e interação

O Facebook manteve-se como a principal plataforma da EPAL em termos de alcance e interações ao longo do semestre. Os conteúdos institucionais, históricos, informativos e associados às iniciativas da empresa demonstraram uma forte capacidade de gerar visibilidade, reações e partilhas. O formato vídeo assumiu um papel relevante, com destaque para o lançamento do podcast "Bora Falar de Água", que alcançou resultados muito expressivos.

Resultados:

- 132 publicações
- 1.602.248 pessoas alcançadas
- 1.137 novos seguidores
- 120.072 interações

Instagram: crescimento da comunidade

O Instagram destacou-se como a plataforma com maior crescimento da comunidade digital da EPAL, reunindo cerca de 58% dos novos seguidores conquistados durante o semestre. Os reels continuaram a ser o principal motor de alcance, descoberta e interação. Os conteúdos relacionados com personalidades, eventos, património e sustentabilidade registaram os melhores desempenhos, beneficiando também de uma frequência de publicação significativamente superior.

Resultados:

- 227 publicações
- 745.311 pessoas alcançadas
- 3.602 novos seguidores
- 35.210 interações

TikTok: forte potencial de expansão

O TikTok foi a rede social que registou a evolução mais acelerada ao longo do semestre. O aumento consistente da frequência de publicação refletiu-se num crescimento expressivo do alcance,

das visualizações e da comunidade de seguidores.

Os conteúdos relacionados com sustentabilidade, património, eventos e a participação da EPAL no Rock in Rio revelaram uma elevada capacidade de envolvimento, permitindo chegar a novas audiências e reforçar a relevância da marca junto de públicos mais jovens.

Resultados:

- 28 publicações
- 345.085 pessoas alcançadas
- 1.456 novos seguidores
- 12.218 interações

TikTok: a plataforma com maior dinamismo e potencial de crescimento

O TikTok foi a rede social que registou a evolução mais expressiva da EPAL durante o primeiro semestre de 2026. Com apenas 28 publicações, a plataforma alcançou 345.085 pessoas, gerou 12.218 interações e conquistou 1.456 novos seguidores, confirmando a sua crescente importância na estratégia digital da empresa.

A evolução da frequência de publicação, que passou de apenas 2 conteúdos em março para 23 em junho, permitiu aumentar significativamente o alcance e o envolvimento. Os conteúdos relacionados com eventos, sustentabilidade, património e a presença da EPAL no Rock in Rio destacaram-se pelo elevado desempenho, evidenciando o potencial da plataforma para aproximar a empresa de novas audiências.

LinkedIn: reforço da presença junto do público profissional

O LinkedIn manteve uma evolução positiva ao longo do primeiro semestre de 2026, consolidando-se como um canal relevante para a divulgação da atividade da EPAL junto de públicos profissionais e institucionais. Entre janeiro e junho, a página conquistou 1.239 novos

seguidores, atingindo um total de 28.747 seguidores, e contabilizou 85 publicações e cerca de 175 mil pessoas alcançadas. A plataforma revelou uma elevada capacidade para promover conteúdos institucionais, projetos estratégicos, iniciativas de sustentabilidade e temas relacionados com a gestão da água, contribuindo para reforçar a reputação e a credibilidade da marca junto dos seus stakeholders.

Resultados:

- 85 publicações
- 175.488 pessoas alcançadas
- 1.239 novos seguidores

Balanco do semestre

Os resultados alcançados evidenciam uma presença digital sólida e em crescimento. A evolução foi particularmente expressiva em junho, impulsionada pelo aumento da frequência de publicação, pelo lançamento do podcast "Bora Falar de Água", pela presença da EPAL no Rock in Rio e pela valorização de conteúdos ligados ao património, sustentabilidade e eventos.

Embora o Facebook continue a liderar em alcance e interações e o Instagram se destaque na captação de novos seguidores, foi o TikTok que revelou o crescimento mais acelerado e o maior potencial de expansão futura. Por sua vez, o LinkedIn consolidou o seu papel como plataforma de referência para a comunicação institucional e corporativa da EPAL, reforçando a ligação a públicos profissionais e stakeholders estratégicos.

Em conjunto, as quatro redes sociais geraram mais de 2,87 milhões de pessoas alcançadas, mais de 171,6 mil interações e 7.434 novos seguidores, confirmando a eficácia da estratégia desenvolvida durante o período analisado e a capacidade da EPAL para envolver públicos diversificados através de conteúdos relevantes e adaptados a cada canal digital. ●



a fechar...

Arranque do curso de formação “Diagnóstico e controlo de afluências indevidas em sistemas de águas residuais urbanas”

VANDA BARROSO DGA

No passado mês de junho decorreu a primeira ação de formação “Diagnóstico e controlo de afluências indevidas em sistemas de águas residuais urbanas”, uma iniciativa promovida pela Academia das Águas Livres (AAL) em parceria com a Direção de Gestão de Ativos (DGA) da EPAL/AdVT. A sessão de lançamento teve lugar na AAL e destinou-se a colaboradores de direções/áreas da AdVT cuja atividade se relaciona com esta temática. Esta iniciativa surge da crescente necessidade de reduzir as afluências indevidas às redes de saneamento, o que é entendido como um dos maiores desafios futuros para as entidades gestoras, assim como da constatação da ausência de uma oferta formativa adequada no mercado.

A entrada não controlada de águas pluviais, de infiltrações, de águas estuarinas ou de mar e de efluentes industriais que não cumprem os requisitos legais e regulamentares, são reconhecidas pelas entidades gestoras como uma das principais causas de ineficiência dos sistemas de drenagem urbana, contribuindo para a ocorrência de problemas



operacionais, legais, regulatórios e ambientais. O seu controlo e gestão são assim preponderantes para a sustentabilidade ambiental, infraestrutural e financeira das organizações, bem como para a preservação dos ecossistemas e da saúde pública.

Num contexto em que a nova Diretiva (UE) 2024/3019, relativa ao tratamento de águas residuais urbanas (em fase de transposição para a legislação nacional), vai acrescentar novos desafios às entidades gestoras, as afluências indevidas tornam-se um dos principais fatores de ineficiência e de risco para o cumprimento da diretiva, em especial no que res-

peita à redução das descargas de águas residuais em tempo de chuva.

Este curso será assegurado por formadores internos da EPAL/AdVT e passará a estar disponível para profissionais de entidades gestoras de sistemas de águas residuais urbanas e de agentes do setor ligados à regulação, gestão de recursos hídricos, licenciamentos ambientais, fiscalização, fornecedores de equipamentos e consultores, tendo como objetivo a sua capacitação para compreender e lidar com a problemática das afluências indevidas. Ao longo de 28h de formação os participantes

terão a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre os principais mecanismos de ocorrência de afluências indevidas e os respetivos impactos, requisitos e metodologias de diagnóstico, técnicas de monitorização e estratégias de intervenção para minimização destas contribuições. O programa inclui também a apresentação de casos práticos e exemplos de aplicação em contexto real.

A Academia das Águas Livres reforça o seu papel na qualificação dos profissionais do setor da água, promovendo competências essenciais para enfrentar os desafios atuais da gestão das infraestruturas de saneamento e para assegurar um serviço cada vez mais eficiente e sustentável.

“A gestão eficiente dos sistemas de saneamento exige cada vez mais conhecimento técnico e capacidade de diagnóstico. Com esta formação, pretendemos dotar os profissionais das ferramentas necessárias para identificar problemas, priorizar intervenções e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas”, destacou Nuno Medeiros, responsável pela direção de Gestão de Ativos. ●

